

TRABALHADORES UNIDOS, GREVE FORTE

Bancários, petroleiros e funcionários dos Correios participam hoje de ato unificado



Os bancários participam hoje (21), às 16h, de um ato unificado com os empregados dos Correios, petroleiros e outras categorias. A atividade tem apoio da CUT, CTB e várias centrais sindicais. A concentração será na Candelária, a partir das 14h30. O Sindicato convoca a categoria para participar da atividade.

“Sabemos que, após um dia inteiro de greve e piquetes, não é fácil participar de um ato público, mas este evento é importante, pois a unidade dos trabalhadores fortalece as campanhas salariais de todas as categorias. Por isso, os bancários precisam participar do ato unificado”, afirma o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

DENÚNCIA

Segurança terceirizado do Santander agride diretor do Sindicato

Num ato de truculência, seguranças terceirizados agrediram o diretor do Sindicato Luiz Henrique Teodózio, no prédio do Santander Financiamento, na Pio X, no primeiro dia da greve bancária. O dirigente conversava com os bancários quando foi abordado por três homens que exigiram que ele se retirasse dali. Teodózio se identificou, disse que era diretor do Sindicato e funcionário do banco, mas foi imobilizado por um deles, com uma chave de braço e cercado por outros dois.

Outros diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários do RJ/ES que estavam no andar de cima ouviram o barulho e chegaram no momento em que, um dos seguranças, disse que era policial militar e deu voz de prisão a Teodózio. O caso começou a mudar de figura quando a diretora da federação Luiza Maria de Almeida questionou o



Luiza Maria, diretora da Federação dos Bancários RJ/ES, critica a violência do Santander contra os bancários em entrevista a uma emissora de TV

uso da violência contra o sindicalista e ameaçou chamar a polícia para prendê-los, até porque eram

PMs e estavam portando o crachá de funcionário do Santander, com acesso à área restrita aos bancários, o que é irregular. Os seguranças disseram ter agido daquela forma por ordem da gerente responsável pelo setor. Ela alegou que um diretor do Sindicato estava “retirando” funcionários do local de trabalho, fato posteriormente desmentido pelos próprios bancários. Pouco depois, com a chegada do fotógrafo do Sindicato, Nando Neves, os três seguranças fugiram. No dia seguinte, o diretor agredido do Sindicato recebeu da categoria e-mails de solidariedade.

Apesar da truculência dos bancos, a greve dos bancários cresce em todo o país. Até ontem (20), terceiro dia de paralisação, haviam 8.527 agências e centros administrativos unidades fechados, 855 a mais do que na quarta-feira (19).

Advogados do Banco do Brasil aderem à greve

Iniciadas as negociações

Pela primeira vez, advogados do Banco do Brasil aderiram à greve dos bancários, motivados “pelo descontentamento dos advogados com a forma que vêm sendo tratados pela instituição”, segundo a Associação dos Advogados do Banco do Brasil (ASABB),

Nesta quarta-feira, segundo dia do movimento, a paralisação havia atingido os estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Distrito Federal e as cidades de Campinas (SP) e Volta Redonda (RJ), onde os causídicos apenas cumprem prazos de ações em curso.

A ASABB orienta seus associados a não atenderem as gerências e que os advogados terceirizados não prestem consultoria jurídica. A ordem é manter a mobilização. Mais informações: (51)3211-2616 (ligação a cobrar) ou pelo e-mail asabb@asabb.org.br.



O Sindicato iniciou na quinta-feira (20) as negociações com a diretoria do BNDES e BNDES Par. Neste primeiro contato não houve proposta por parte do banco, ficando esta primeira rodada restrita ao estabelecimento da agenda dos encontros.

A próxima rodada está prevista para terça-feira (25). O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, disse que “a expectativa dos funcionários é que o BNDES cumpra o acordo que venha a ser firmado com a Fenaban”.

Garanta a presença do seu filho na festa das crianças

Ainda estão abertas as inscrições para a Festa do Dia das Crianças, que acontece no dia 12 de outubro, na sede campestre. Ligue para a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer e garanta a vaga de seu filho nesta festança. Mas lembre-se: só podem participar filhos de bancários sindicalizados. Telefones: 2103-4150/4151.

BANCO CRUZEIRO DO SUL É LIQUIDADO

Sindicato consegue garantir direitos de funcionários demitidos

Após passar por uma intervenção e uma detalhada auditoria do Banco Central, o Banco Cruzeiro do Sul sofreu uma liquidação extrajudicial, ou seja, foi decretada a falência da empresa. O BC vai apurar ainda as responsabilidades dos controladores e administradores, e a Polícia Federal já indiciou criminalmente os banqueiros Luís Felipe Índio da Costa e Luís Octávio Índio da Costa, pai e filho, controladores do banco, por ilícitos contra o sistema financeiro, gestão fraudulenta e formação de quadrilha.

Com a liquidação, a empresa começou o processo de demissões. O Sindicato realizou, na última quarta-feira (19), uma paralisação que contou com

Almir Aguiar (camisa vermelha) se reuniu com os empregados do Cruzeiro do Sul para informar que há um compromisso assumido de que o banco respeitará todos os direitos trabalhistas



FOTO: THIAGO RIPPER

a adesão dos cerca de 80 funcionários, no prédio da Rua Buenos Aires, onde funciona a instituição no Rio, para garantir os direitos trabalhistas dos empregados. Com a pressão dos

sindicalistas, o liquidante Sérgio Prates garantiu que os direitos dos bancários serão respeitados. O acordo foi assumido por escrito.

Após a manifestação, o presidente

Almir Aguiar se reuniu com os funcionários para informar o êxito da negociação. “Foi fundamental a união dos funcionários do Cruzeiro do Sul para arrancarmos esse compromisso do liquidante. A ideia agora é denunciar a má gestão do grupo Cruzeiro do Sul ao ministro do Trabalho, Brizola Neto. Vamos cobrar do governo federal a falta de empenho do Banco Central, que deixou a família Índio da Costa fraudar as atividades do banco, com a certeza da impunidade, impondo a pais e mães de família o desemprego e o desespero”, disse. O diretor do Sindicato Carlos Maurício também participou das negociações.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancaoriosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf- Revisor: João

Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 19.000